



Aclimatização de plântulas de *Oeceoclades maculata* em diferentes substratos

Autores: Gabriella Machado Viana¹; Eduarda Batista Rocha²; Mariana Cavalcante Barros Costa³; Augusto Vinícius de Souza Nascimento⁴; Paulo Augusto Almeida Santos⁵.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia/Laboratório de Fisiologia vegetal: crescimento e desenvolvimento, São Cristóvão - SE, 49100-000, Brasil.

² Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia/Laboratório de Fisiologia vegetal: crescimento e desenvolvimento, São Cristóvão - SE, 49100-000, Brasil.

³ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia/Laboratório de Fisiologia vegetal: crescimento e desenvolvimento, São Cristóvão - SE, 49100-000, Brasil.

⁴ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia/Laboratório de Fisiologia vegetal: crescimento e desenvolvimento, São Cristóvão - SE, 49100-000, Brasil.

⁵ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia/Laboratório de Fisiologia vegetal: crescimento e desenvolvimento, São Cristóvão - SE, 49100-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: gabriella132028@gmail.com

Oeceoclades maculata é uma orquídea de ocorrência natural na Mata Atlântica, com folhas variegadas e inflorescência chamativa. O presente estudo teve como objetivo principal avaliar a sobrevivência de plântulas ao longo de cinco semanas, em diferentes substratos: terra, vermiculita, areia/terra (1:1) e areia. As plântulas utilizadas foram obtidas por meio do cultivo in vitro em laboratório. Foram utilizadas 72 plântulas, distribuídas igualmente entre os quatro tratamentos, sendo 18 plântulas por tratamento. As mudas foram mantidas em ambiente controlado, sob luminosidade indireta e irrigação regular. As avaliações foram realizadas semanalmente, analisando a sobrevivência e o desenvolvimento das plântulas. No início do experimento, todas apresentavam características semelhantes, com coloração verde. Ao longo das semanas, surgiram diferenças visíveis entre os substratos. No tratamento com areia, observou-se melhor desenvolvimento geral das orquídeas, com crescimento contínuo, aumento em altura e surgimento de novas folhas até o final das avaliações. Esse substrato apresentou maior porcentagem de indivíduos viáveis, totalizando 11 plântulas sobreviventes (61,1% de sobrevivência). No tratamento com terra, observou-se menor taxa de sobrevivência, com 6 plântulas sobreviventes (33,3%). Nos tratamentos com vermiculita e areia/terra, foram registradas taxas de sobrevivência de 33,3% e 27,7%, respectivamente. De forma geral, os dados indicam que o tipo de substrato influenciou diretamente a sobrevivência das plântulas de *Oeceoclades maculata*, sendo a areia o tratamento que apresentou o melhor desempenho ao longo do período avaliado. Esses resultados reforçam a importância da escolha adequada do substrato para o sucesso no estabelecimento inicial da espécie, contribuindo para estratégias de cultivo e conservação da espécie.

Palavras-chave: Orchidaceae; crescimento vegetal; sobrevivência; cultivo in vitro.

Agradecimentos: Agradeço ao laboratório e à equipe envolvida, bem como ao professor orientador, pelo apoio durante o desenvolvimento deste trabalho